



Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals (CMS)

Distribuído de múltiplas cidades

Para publicação imediata, domingo, 29 de março de 2026

Contatos:

Aydin Bahramlouian, aydin.bahramlouian@un.org; +49 176 56390950

(WhatsApp)

Fernando Neda, press@cms.int; +49 228 815 2409

Terry Collins, terrycollins1@gmail.com +1-416-878-8712

Fotos: <https://bit.ly/41uVLLc>

Resultados da COP15 em resumo: anexado abaixo

40 espécies migratórias ganham proteção nova ou reforçada em reunião da ONU no Brasil

Com as populações de diversas espécies de fauna migratória em declínio cada vez mais acentuado, as Partes da Convenção sobre Espécies Migratórias (132 países e a União Europeia) chegam a acordo sobre novos esforços de conservação e sobre uma maior coordenação dos esforços existentes.

Campo Grande, Brasil — Diante de novas evidências preocupantes de que diversas espécies migratórias estão cada vez mais próximas da extinção, os governos, reunidos hoje em uma importante conferência da ONU sobre conservação da vida silvestre, concordaram em ampliar os esforços de conservação, incluindo proteções novas ou reforçadas por meio de tratados para 40 espécies e populações de aves, fauna aquática e animais terrestres.

Reunidas no Brasil, as Partes da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS) adotaram várias medidas para fortalecer os esforços globais ou regionais de conservação de espécies icônicas como a ariranha, o guepardo, a hiena-listrada, a coruja-das-neves, o tubarão-martelo-grande e várias espécies de aves marinhas que enfrentam declínios populacionais acentuados (listas em anexo).

As Partes concordaram em listar 40 espécies ou populações adicionais de espécies nos Anexos I (espécies em risco de extinção) ou II (espécies que necessitam de ação internacional coordenada), que agora abrangem mais de 1.200 espécies únicas sob a Convenção, em vigor há 47 anos.

Eles também aprovaram planos de conservação multiespécies em regiões-chave como a Amazônia.

A COP15 da CMS, com duração de uma semana, foi aberta com [novas descobertas](#) de que os principais indicadores para muitas espécies protegidas por tratados continuam apresentando tendência de queda, reforçando os alertas de que a perda de habitat, a sobreexploração e as barreiras de infraestrutura estão acelerando o declínio de espécies que atravessam fronteiras nacionais.

A conferência também destacou a necessidade crescente de abordar ameaças como a mineração em águas profundas, as mudanças climáticas, a poluição por plástico, o ruído subaquático, a matança ilegal de animais silvestres, a captura incidental na pesca e a poluição marinha.

A CMS COP15 começou com fortes alertas políticos e científicos: espécies migratórias estão em declínio acelerado e é necessária cooperação internacional para responder de forma eficaz.

- O relatório intermediário sobre o [Estado das Espécies Migratórias do Mundo](#) ressaltou que **os principais indicadores de biodiversidade estão tendendo a ser negativos**, com aumento do risco de extinção e declínio populacional
- **Líderes científicos e políticos**, incluindo os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, e Santiago Peña, do Paraguai, destacaram ameaças como fragmentação de habitats, captura incidental, abate ilegal e barreiras à infraestrutura
- As Partes enfatizaram **a conectividade ecológica, a cooperação internacional, as parcerias ampliadas** com a CITES, IPBES e outros acordos multilaterais
- Houve um esforço significativo para integrar **o conhecimento indígena e local** em considerações científicas, com um debate paralelo sobre como equilibrar o rigor científico com múltiplos sistemas de conhecimento

A secretária-executiva da CMS, Amy Fraenkel, afirmou: "Viemos a Campo Grande sabendo que as populações de metade das espécies protegidas por este tratado estão em declínio. Saímos com proteções mais robustas e planos mais ambiciosos, mas as próprias espécies não estão esperando pelo nosso próximo encontro. A implementação

precisa começar amanhã. Proteções ampliadas para hiena-listrada, corujas-das-neves, ariranhas, tubarões-martelo e muitos outros demonstram que as nações podem agir quando a ciência está clara. Nosso dever agora é reduzir a distância entre o que combinamos e o que acontece no terreno para esses animais."

João Paulo Capobianco, presidente da COP15 e secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas do Brasil, afirmou: "Protegemos espécies que talvez nunca permaneçam dentro de nossas fronteiras. Investimos em um patrimônio natural que não possuímos, mas pelo qual todos somos responsáveis. Ao fazer isso, damos significado concreto à solidariedade global, reconhecendo que as espécies migratórias transcendem nações, jurisdições e gerações. Este é o espírito da CMS. E é por isso que ela é tão profundamente importante. Do Pantanal ao Ártico, dos oceanos às savanas, as espécies migratórias conectam o nosso planeta de maneiras que nenhum mapa político jamais poderia. Elas nos lembram que a integridade ecológica depende da continuidade, de fluxos que devem permanecer vivos, ininterruptos e resilientes".

Com a conclusão da COP15, o Governo do Brasil agora assume o manto da Presidência da COP da CMS e continuará impulsionando os esforços desta reunião para os próximos três anos, não apenas na América do Sul, mas também em todas as regiões do mundo, para a conservação das espécies migratórias e seus habitats.

* * * * *

Resultados da COP15

16 novas Ações Concertadas aprovadas:

- Chimpanzé (*Pan troglodytes*) Diversidade Comportamental e Culturas
- Morcego-frugívoro-cor-de-palha (*Eidolon helvum*)
- Lince-eurasiático (*Lynx lynx*)
- Hiena-listrada (*Hyaena hyaena*)
- Girafas: girafa-masai (*Giraffa tippelskirchi*), girafa-do-norte (*Giraffa camelopardalis*), girafa-reticulada (*Giraffa reticulata*) e girafa-do-sul (*Giraffa giraffa*)
- Cachalote (*Physeter macrocephalus*) do Pacífico Tropical Oriental
- Franciscana (*Pontoporia blainvillei*)
- Golfinho-nariz-de-garrafa-de-Lahille (*Tursiops truncatus gephyreus*)
- Albatroz-das-antípodas (*Diomedea antipodensis*)
- Pardela-de-patas-rosadas (*Ardenna carneipes*)
- Pelicano-de-Humboldt (*Pelecanus thagus*)
- Pluvianelo (*Pluvianellus socialis*)
- Tubarão-tigre-da-areia (*Carcharias taurus*)
- Tubarão-peregrino (*Cetorhinus maximus*)
- Tubarão-azul (*Prionace glauca*)
- Todas as espécies de Arraia Demônio e Manta (Mobulidae)

Relatório sobre Ações Concertadas Anteriores:

- Girafa: O relatório da Giraffe Conservation Foundation sobre a Ação Concertada para girafas destacou que o número combinado das quatro espécies de girafas aumentou ~20% de ~113.000 para ~140.000 entre 2020 e 2025.

10 Planos de Ação Focados em Espécies novos ou atualizados foram firmados:

- Plano Regional de Ação para a Conservação da Onça-pintada
- Plano de Ação para Espécie Única para a Subpopulação do Tubarão-topo no Atlântico Nordeste e Mediterrâneo
- Plano de Ação Multiespécies para o Bagre Migratório Amazônico
- Plano de Ação de Espécie Única para Enguia Europeia
- Plano de Manejo de Conservação para Baleias-Jubarte do Mar Árábico
- Plano de Ação Multiespécie para Abetardas
- Plano Global de Ação Águia das Estepes
- Plano de Ação para Aves Terrestres Migratórias na Região Africano-Eurasiática
- Planos de Ação para Aves
- Conservação dos Urubus-Africano-Eurasiáticos

Nova iniciativa sobre a captura ilegal e insustentável de espécies migratórias (detalhada aqui: [Iniciativa global para enfrentar as crescentes pressões causadas pela captura ilegal e insustentável de espécies migratórias anunciada na conferência da ONU sobre vida selvagem](#)).

Novos estudos científicos e ferramentas inovadores anunciados, incluindo

- A Avaliação Global dos Peixes Migratórios de Água Doce (detalhada aqui: [Migrações vitais de peixes de água doce estão colapsando: relatório da ONU; *www.eurekalert.org/news-releases/1119433*](#))
- Atlas Online das Rotas Migratórias das Américas (detalhado aqui: [Novo atlas apoiado pela ONU mapeia linhas de vida migratórias de espécies de aves altamente vulneráveis em toda a América; *www.eurekalert.org/news-releases/1121605*](#))

9 novos campeões de espécies migratórias reconhecidos por seus compromissos de longo prazo e contínuos no apoio a iniciativas de conservação, detalhados aqui: www.cms.int/news/migratory-species-champion-award-honors-long-term-commitments-conservation-initiatives-cms

A COP15 decidiu que a próxima conferência acontecerá na Alemanha. O Governo Federal da Alemanha – depositário da Convenção e anfitrião do Secretariado da CMS – ofereceu sediar a COP16 em Bonn em 2029. A COP16 coincidirá com o 50º aniversário da Convenção, também conhecida como Convenção de Bonn, assinada em Bonn em junho de 1979.

* * * * *

Correção: Uma versão anterior deste comunicado de imprensa indicava incorretamente o número de Ações Concertadas adotadas na COP15; foram 16, e não 15, incluindo a Ação Concertada para as girafas.

40 espécies, subespécies e populações de espécies adicionadas / atualizadas dentro dos Anexos I e II da CMS

Terrestre

Adicionados ao Anexos I e II

- Guepardo (*Acinonyx jubatus*) – População de guepardos do Zimbábue, estimada entre 150 e 170 indivíduos. Outras populações já estavam listadas no Apêndice I.
- Hiena-listrada (*Hyaena hyaena*)

Aviário

Adicionados aos Anexos I e II:

- Petréis – ou grazinas – dos gêneros *Pterodroma* e *Pseudobulweria*:
 - 16 adicionadas ao Apêndice II (15 espécies, mais duas subespécies)
 - 9 adicionados ao Apêndice I

Adicionado ao Anexo II:

- Coruja-das-neves (*Bubo scandiacus*)
- Pardela-de-patas-rosadas (*Ardenna carneipes*)
- Caboclinho-do-pantanal (*Sporophila iberaensis*) – adicionado ao Anexo II

Adicionado ao Anexo I:

- Maçarico-de-bico-torto (*Numenius phaeopus hudsonicus*)
- Maçarico-de-bico-virado (*Limosa haemastica*)
- Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*)

Aquático

Adicionados ao Anexo I e II

- Ariranha (*Pteronura brasiliensis*)

Adicionado ao Anexo II:

- Cação-cola-fina ou canejo (*Mustelus schmitti*)
- Pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*)

Adicionado ao Anexo I (mantendo seu status sob o Anexo II):

- Tubarão-debulhador pelágico, tubarão-debulhador-de-olho-grande e tubarão-debulhador-comum (*Alopias pelagicus*, *Alopias superciliosus*, *Alopias vulpinus*)
- Tubarão-martelo de forma ondulada (*Sphyrna lewini*)
- Tubarão-martelo (*Sphyrna mokarran*)

Sobre os Anexos da CMS

O Anexo I compreende espécies migratórias em risco de extinção na natureza em toda ou uma parte significativa de sua área de ocorrência. As partes que são Estados de Distribuição de uma espécie migratória listada no Apêndice I procuram protegê-las estritamente proibindo a captura dessas espécies (incluindo a matança, captura ou perturbação deliberadas), com um escopo muito restrito para exceções; conservar e, quando apropriado, restaurar seus habitats; prevenir, remover ou mitigar obstáculos à migração; e controlar outros fatores que poderiam colocá-los em risco.

Espécies migratórias do Anexo II exigem acordo internacional para sua conservação e manejo. Também inclui espécies cujo status de conservação se beneficiaria significativamente da cooperação internacional que poderia ser alcançada por meio de um acordo internacional. Isso pode incluir estabelecer objetivos comuns e medidas de manejo para populações compartilhadas, preparar e implementar planos de ação conjuntos, coordenar monitoramento e pesquisa, compartilhar dados e melhores práticas, e trabalhar juntos para conservar e restaurar habitats-chave ao longo das rotas migratórias da espécie. O objetivo é garantir que os esforços de proteção e gestão estejam alinhados entre fronteiras, para que os ganhos de conservação em um país não sejam perdidos em outro.

Uma espécie pode ser listada em ambos os apêndices quando está ameaçada e também requer ação internacional coordenada em toda sua área migratória.

* * * * *

Em resumo: CMS e COP15

Mais de 2.600 participantes e 39 resoluções aprovadas, abrangendo esforços que vão desde o fortalecimento da conservação de espécies, habitats e conectividade ecológica até o combate a ameaças urgentes.

A Conferência das Partes (COP) é o órgão diretor da CMS, que se reúne a cada três anos para avaliar o progresso, incluir novas espécies no Tratado e fortalecer as ações para atender às necessidades de conservação, bem como às ameaças contínuas ou emergentes. Uma base científica sólida sustenta a agenda da COP, garantindo que as discussões políticas reflitam as melhores evidências disponíveis sobre ameaças, tendências populacionais e medidas de resposta eficazes.

Local: Bosque Expo, Campo Grande, Brasil (bosquedosipes.com/bosque-expo), 23 a 29 de março de 2026

Sobre o CMS

A [Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Selvagens](#) é um tratado internacional juridicamente vinculativo sob as Nações Unidas. A CMS é um dos marcos globais mais importantes para a conservação da vida silvestre e desempenha um papel vital no enfrentamento da crise global da biodiversidade.

Ao fomentar a colaboração internacional, apoiar pesquisas e desenvolver acordos e ações de conservação entre os Estados de Distribuição onde essas espécies são encontradas, a CMS garante a sobrevivência a longo prazo das espécies migratórias de animais silvestres e seus habitats, bem como os benefícios vitais que elas proporcionam.

132 países, além da União Europeia, são Partes da CMS. Além disso, vários países não pertencentes assinaram um ou mais Acordos CMS vinculativos para proteger espécies migratórias.

Comunicados relacionados:

[A participação das espécies migratórias de animais silvestres com populações em declínio apesar das proteções do tratado da ONU piora de 44% para 49% em dois anos; 24% enfrentam extinção, um aumento de 2%;
<https://www.eurekalert.org/news-releases/1118733>](#)

Em meio a novas descobertas de que mais espécies migratórias de animais estão enfrentando extinção, nações se reúnem no Brasil para concordar sobre ações

<https://www.eurekalert.org/news-releases/1120997>